



Proposta

Pedagógica

2025



SÚMARIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. JUSTIFICATIVA	03
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA	04
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	04
3.2 HISTÓRICO	05
3.3 A COMUNIDADE ESCOLAR	05
3.4 O CORPO DISCENTE	06
3.5 O CORPO DOCENTE	06
4. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	07
4.1 FUNDAMENTOS ÉTICOS -POLÍTICOS	08
4.2 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS	08
4.3 FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS	09
5. UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA BASEADA NA PEDAGOGIA SÓCIOINTERACIONISTA E NA PEDAGOGIA CRÍTICA-SOCIAL DOS CONTEÚDOS.....	09
5.1. PEDAGOGIA SÓCIO-INTERACIONISTA	09
5.2. PEDAGOGIA CRÍTICA - SOCIAL DOS CONTEÚDOS	10
6. PRINCÍPIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO NACIONAL	11
7. DOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	11
8. DOS FINS E OBJETIVOS DA UNIDADE DE ENSINO	11
9. DOS OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	12
10. DOS OBJETIVOS DO ENSINO MÉDIO	12
11. DOS OBJETIVOS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE	13
12. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	13
13. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
14. DEFINIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS	15
15. RECURSOS PARA ATINGIR AS METAS ESTABELECIDAS	15
16. DIRETRIZES GERAIS	16
17. METODOLOGIA, AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO ALUNO	16
18. AO APOIO A FREQUÊNCIA REGULAR E A APRENDIZAGEM	16
19. AO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS	16
20. PLANO DE ATIVIDADES	16
21. AVALIAÇÃO	17
22. REFERÊNCIAS	17



1. INTRODUÇÃO

"Feliz aquele que transfere o que sabe, e aprende o que ensina"

Cora Coralina

O cenário educacional atual tem colocado às escolas, de modo geral, uma série de desafios que, a cada ano, se expandem em termos de quantidade e de complexidade. Esses desafios não se esboçam de forma independente do contexto social mais amplo. Vivemos, atualmente, um processo profundo de mudanças — caracterizadas pela emergência de novas formas de organização social, econômica e política — que se renete no campo educacional. A velocidade com que se produzem as mudanças na área da tecnologia, a globalização e a competição exacerbada pela conquista de novos mercados têm configurado um cenário marcado por alterações significativas, especialmente nos modos de produção, nas tecnologias da informação e na democracia política. Os impactos dessas mudanças no campo educacional recobrem uma diversidade de espaços, produzindo uma variedade nova de desafios a serem enfrentados, além de uma manutenção da maioria daqueles já existentes. Lidar com todos esses desafios que se apresentam, no exercício da profissão, tem requerido dos professores uma capacidade permanente de produção de novas sínteses, de reflexão sobre o seu trabalho e de reorganização das ações, em diferentes níveis, de forma a superar as crescentes dificuldades que vão se colocando no cotidiano de seu trabalho.

A equipe da Escola Estadual Wadih Jorge Maluf pretende direcionar um macro olhar para sua comunidade e para o mundo, e voltar o seu olhar introspectivo para dentro de si mesma, penetrando no mais ínfimo de sua realidade, para que possa adicionar ao seu perfil traços condizentes com uma instituição que quer se fazer presente no mundo, atuando e buscando inserir-se no campo de batalha da transformação da realidade da comunidade que a rodeia. Tendo como ponto de referência para seleção e abordagem dos saberes, a BNCC e as diretrizes oriundas das Leis Federais, estaduais, elencou como meta pedagógica, incrementar a ação didática via projetos de trabalho e garantir o acesso e sucesso dos seus alunos em outros graus de ensino.

Nós, direção, coordenação pedagógica, professores e funcionários da EE Wadih Jorge Maluf, fazemos do texto abaixo o nosso compromisso pedagógico:

"Capacitar o aluno para ser um cidadão crítico e atuante em todos os espaços, buscando um ressignificado da sua existência social e estudantil. "

2. JUSTIFICATIVA

A existência deste estabelecimento de ensino justifica-se, principalmente, no interesse em contribuir para a formação do aluno, considerando que a prática escolar se distingue das demais práticas educativas como as que se estabelecem na família, no trabalho, na igreja, no lazer e demais formas de convívio social. Ao favorecer a sistematização desses conhecimentos, esse estabelecimento toma para si o objetivo de formar cidadãos capazes de aprender a aprender, atuar com competência, dignidade e respeito na sociedade.

O princípio da educação como direito, aliado às dimensões da ciência, do trabalho, da cultura e do currículo, constituem eixos articuladores como componentes prepositivos de uma política pública que, voltando-se para os sujeitos: crianças, jovens e adultos contemplem as suas necessidades e características, reconhecendo-os como sujeitos de direitos, e lhes assegure, com qualidade, o direito tanto à formação básica, quanto à formação para o mundo do trabalho, isso porque o direito à educação é uma luta histórica e política dos movimentos da sociedade, que insistem na reparação da dívida histórica e social do direito negado às classes populares.



3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da escola: Escola Estadual Wadih Jorge Maluf

Endereço: Rua Santa Clara N0238 - Bairro Matão - CEP 13.179-215 - Sumaré-SP Telefone: (19) 3864-1137 (19) 3854-3881 E-mail: e017310a@educacao.sp.gov.br

Ato de criação: Decreto *42703/73 de 20/11/65 publicado no DO E de 30/11/63

Diretor de escola: Leandro Donizeti Vivaldini

Vice-Diretor de escola: Ana Aparecida Pereira da Silva

Vice-Diretor de escola: Francisco Vidal de Carvalho

Coord. de Gestão Pedagógica Geral - Anos finais: Alexandro Paulo dos Santos Professor

Coord. de Gestão Pedagógica Geral - do Ensino Médio: Aparecido Marcos Alencar Lins

Coord. de Gestão Pedagógica da Área de Conhecimento Linguagens e Códigos:

– Jose Cleia dos Santos Lira

Coord. de Gestão Pedagógica da Área de Conhecimento Ciências da Nat. e Matemática:

– Guiomar Siqueira

Coord. de Gestão Pedagógica da Área de Conhecimento Ciências Humanas:

– Marcio Batista de Oliveira

Gerente de Organização Escolar: Bianca de Medeiros

Código CIE: 017310 Código UA: 42925

Cursos que a escola mantém: Diurno: Ensino Fundamental II (PEI) e Sala de Recursos, Vespertino/Noturno: Ensino Médio (PEI) e Ensino Profissionalizante.



Nosso Patrono

Wadih Jorge Maluf, mostrado nesta fotografia, foi um dos mais conhecidos moradores de Rebouças Sumaré. Nasceu no Líbano em 1902 e veio para o Brasil em 1911, com seu pai, Jorge Antônio Maluf. Foi tropeiro Casado com Rosa Maluf, teve duas filhas: Maiba



Apparecida Maluf; professora e primeira diretora da Escola Normal de Sumaré, e Inês Benedita Maluf; assistente social. Faleceu no dia 6 de dezembro de 1970. Foi homenageado pelo Governo do Estado de São Paulo com o nome de uma escola no Bairro do Matão

Natural de Karfaracab; nacionalidade libanesa. Nascido a 21 de janeiro de 1902, chegou ao Brasil em 1911, fixou residência em Sumaré em 1928 oriundo da capital. A 01 de dezembro de 1935 na Igreja do Sagrado Coração de Jesus; de Campinas contraiu o matrimônio com Rosa Maluf, dando-lhe deste casamento duas filhas.

A Escola Estadual Wadih Jorge Maluf é uma linda construção térrea, sendo sete salas de aula, uma sala para atividades diversificadas, refeitório, uma cozinha, uma sala de reunião, uma sala de coordenação, uma sala de professores/estudo, uma sala de direção, uma secretaria única, um pátio espaçoso coberto com quatro bebedouros (um com água gelada), um almoxarifado, cinco sanitários masculinos, quatro sanitários femininos, um banheiro adaptado, uma cantina, dois sanitários masculinos e dois sanitários femininos na parte administrativa, uma sala de recurso, uma sala de leitura, pátio descoberto, espaço para estacionamento, quadra coberta, campo de futebol descoberto. Todos os ambientes são extremamente limpos, bem conservados e arejados.

3.2. HISTÓRICO

A Escola Estadual Wadih Jorge Maluf foi criada em novembro de 1965, decreto no 42703/73 publicado no D.O.E de 30/1 1/1963, com denominação anterior de Grupo Escolar do Bairro Matão e EEPG WADIH JORGE MALUF e implantado, em 1997, RES 75- DOE de 12/06/97, o curso de Ensino Médio.

No ano de 2021, a Escola conta com 35 salas de aulas e um total de 1302 alunos matriculados. Desde o início de seu funcionamento, a Escola Estadual Wadih Jorge Maluf, tem buscado constituir-se de um espaço de formação e informação em que a aprendizagem de conteúdos seja necessariamente uma extensão de seu contexto, favorecendo ao aluno a inserção no dia a dia das questões sociais marcantes e em um universo social mais amplo. Esta é uma das características que justificam a crescente procura por vaga nesta escola, levando o número de alunos matriculados dobrar em apenas quatro anos.

3.3. A COMUNIDADE ESCOLAR

Através de informações coletadas em sala de aula, de depoimentos informais de pais e de minuciosa observação de toda a equipe escolar, tem-se os resultados abaixo, que vão permitir que a escola tenha sua própria cultura, permeada por valores, expectativas, costumes historicamente construídos a partir destas condições

A Escola Estadual Wadih Jorge Maluf está localizada no Jardim Santa Clara. Está cercada por uma população classe média baixa, pobre, carente e trabalhadora, geralmente migrada de outros Estados do Brasil (Nordeste, principalmente) alguns com moradia própria, outros em casas de aluguel e outros em prédios populares e outros sem condição de moradia a não ser nos arrabaldes da cidade (situação que se repete nas demais periferias da Região Metropolitana de Campinas). Residem em habitações com mínimo conforto, geralmente inacabadas. A estrutura urbana oferece água encanada e eletricidade.

Não contando com empresas de grande porte, a população local vê-se obrigada a grandes deslocamentos diários, em busca de trabalho em outros bairros e outras cidades.

O atendimento médico à região é precário, havendo apenas um Posto de Saúde atendendo a população de vários bairros. Quanto ao atendimento hospitalar, somente no Hospital Municipal (pequeno para atender toda a cidade). Quanto ao atendimento de urgência e



emergência, somente no UPA, (unidade de pronto atendimento). Há alguns bancos próximos, apenas pequeno comércio, feito de algumas padarias, botequins, quitandas, lojinhas e supermercados. A falta de áreas de recreação e lazer adequadas para os jovens aprofunda ainda mais a instabilidade social do bairro, pois, aliada à falta de oportunidades de emprego, canaliza as energias da clientela para a violência e a criminalidade.

A Escola mantém um bom relacionamento com a comunidade, apresentando uma boa participação dos pais nos conselhos, reuniões e assembleias; A idade dos pais predomina entre os 30 e 60 anos;

A maioria dos pais tem escolaridade até a 4ª série do Ensino Fundamental, com alguns analfabetos, porém em alguns bairros dos citados acima o nível de escolaridade é maior, predominando o Ensino Fundamental completo e Superior Completo.

3.4. O CORPO DISCENTE

Fazendo parte da comunidade, é fundamental que a Escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve. Apesar de óbvia, nem sempre essa percepção é alcançada pelas unidades escolares, muitas vezes absorvidas na atividade educativa como expressão de um processo burocrático e indefinido. Conhecer a comunidade em que está inserida e, portanto, sua clientela, suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas seu trabalho de atendimento educacional, é a única forma possível para a Escola atender às suas finalidades - formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessários à sua melhor inserção no ambiente social. O corpo discente da Escola Estadual Wadih Jorge Maluf não difere das de outras escolas públicas e periféricas do estado de São Paulo: grande parte proveniente de lares de pais separados ou desestruturados pela falta de emprego ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas. A delinquência entre os jovens e a convivência diária com o crime banaliza a violência e a marginalidade. Estudar, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente - e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que nos levam - direção, coordenação e docentes — à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

A escola está inserida num bairro residencial de segmentos das classes populares, composta, em grande parte, por famílias oriundas de outros Estados (migrantes), que vêm para a Região metropolitana de Campinas em busca de trabalho.

Nossa clientela é formada por alunos residentes nos bairros Santa Clara, Parque Progresso,

Santa Catarina, Jardim Aurora, Jardim Lúcia, Morumbi, Parque Yolanda, Parque Pavan, Parque Residencial Regina, Jardim São Luiz, Fantinatti, Jardim Martins Nova Terra;

3.5. O CORPO DOCENTE

O corpo docente da Escola Estadual Wadih Jorge Maluf é formado por professores devidamente habilitados, contendo efetivos, categoria F (lei 1010), e categoria O (contratados).

Devido à grande rotatividade do corpo docente, a Escola tem uma constante preocupação em sempre orientar os professores sobre algumas ações que são imprescindíveis:

Elaborar os Planos de Ensino de acordo com o Projeto Político Pedagógico, Plano de Gestão e Plano de Curso da Escola enfatizando o previsto na LDB 9.394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais, orientações da Secretaria de Educação do Estado e a, BNCC;

Participar do ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo), visando a construção do Projeto Político Pedagógico.



Dar cumprimento ao Projeto Político Pedagógico da Escola, tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental anos finais, Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos (Ensino Médio): formar cidadãos, fornecendo, ainda conhecimentos e habilidades necessários à sua mais ampla e efetiva inserção na sociedade; oferecer os conteúdos necessários à continuidade de estudos, em termos de ensino superior.

Preparar de forma efetiva os conteúdos a serem desenvolvidos, estratégias motivadoras e o estabelecimento das metas ou objetivos que pretendem atingir com esses conteúdos; aplicar avaliações sistemáticas a fim de conferir com os alunos se as metas ou objetivos propostos foram atingidos, ao término de cada aula ou, no início da aula seguinte, para dar prosseguimento à aprendizagem dos alunos.

Aplicar avaliação diagnóstica ao final da unidade de estudo e a recuperação contínua com alunos que, apesar de todos os esforços despendidos ainda apresentam deficiência de aprendizagem dos aspectos significativos de determinado conteúdo.

Para que não haja improviso é preciso colocar no papel aquilo que vão expor aos alunos, estabelecer os objetivos e metas para aqueles conteúdos, elaborar roteiros de exposição, planejar estratégias motivadoras para o desenvolvimento das unidades

Ao preparar a aula, os professores deverão refletir sobre os aspectos significativos dos conteúdos, que vão ministrar, transformando-os em objetivos e metas a serem atingidos.

4. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Considerando o contexto atual, a concepção de aluno que se tem é a de que ele é um ser humano, um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, possui uma determinada cultura, em determinado momento histórico. Compreende-se que o aluno é influenciado pelo meio social em que vive, mantém uma gama de interações sociais que estabelece com outras Instituições Sociais e, portanto, possui conhecimentos que necessitam ser considerados neste contexto

No processo de construção do conhecimento, os alunos devem ser estimulados a utilizarem as mais diferentes linguagens e exercerem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que se aprende, que tem anseios em adquirir novos conhecimentos. As interações sociais, principalmente as atividades em grupo realizadas em sala de aula, contribuem para o processo educativo.

Propõe-se um trabalho pautado no reconhecimento de que o conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação, fundamentado nos princípios filosóficos, sociológicos, morais e éticos cujas bases sustentarão a prática pedagógica.

A Escola Estadual Wadih Jorge Maluf incute, no seu cotidiano, a reflexão acerca de sua função social: questionar-se, repensar e refletir a importância de sua existência pensar que como espaço público, necessita de ter uma postura realmente pública, sem excluir de qualquer sujeito o direito e o acesso ao conhecimento, à liberdade de expor suas ideias e dificuldades. Compreender a escola, pensar em seus porquês e decidir seus caminhos são formas de percebê-la no movimento permanente que a articula ao País, à América Latina, ao mundo. E pensar que toda a realidade social afeta também a escola, porque afeta seus trabalhadores, alunos e comunidade local.

Delinear um projeto político pedagógico para a Escola Estadual Wadih Jorge Maluf requer extrema responsabilidade dos que fazem a escola, considerando as trajetórias educacionais, sendo que, inicialmente, a clientela escolar precisa ser reconhecida em seus diversos aspectos: o que são, o que pensam, o que fazem, o que almejam, que experiências anteriores possuem, que marcas de educação estão impressas em suas vidas.



A proposta de trabalho pedagógico envolve algumas providências, segundo Paiva (1997, p. 4): definir as finalidades da educação que se quer, em função do aluno-sujeito que se deseja formar e da sociedade na qual ele atua". Deve-se atentar para um fato importante nesta proposta que lida com sujeitos que vivem experiências dentro e fora da escola. Especificamente, o aluno do Ensino Médio que já possui responsabilidades adultas, como o trabalho, a família e outras situações.

Com sua convicção filosófica, a Educação da Escola Estadual Wadih Jorge Maluf acredita que: Todo jovem tem potencialidade para o bem;

O jovem é protagonista de sua formação e de sua história;

A escola é ambiente capaz de desenvolver a educação integral;

A função da escola é educar e não somente instruir.

Essas crenças, embasando a nossa ação educativa, produzem profundas consequências nas bases ética-política, epistemológica e metodológica que norteiam nossas práticas educativas.

4.1. FUNDAMENTOS ÉTICOS -POLÍTICOS

A forma de educar da Escola Estadual Wadih Jorge Maluf vê na maturação e promoção dos valores humanos e, em especial, no desenvolvimento da dimensão intelectual, a finalidade de seu projeto educativo de promoção integral, humana, cognitiva e do educando. Seu educando, visto na totalidade de suas dimensões e na unidade de seu dinamismo existencial, centra toda a preocupação da Nossa Educação.

Norteadas pelas suas crenças, a Escola Estadual Wadih Jorge Maluf estabelece, pois, como fundamentos éticos-políticos, garantidores do processo de maturação e promoção dos valores humanos, que por meio de toda a Nossa Equipe:

Oferecerá oportunidades de discussão, para que se firmem valores transcendentais e essenciais do educando, livres de sectarismo e preconceitos.

Oferecerá oportunidades e condições para que o educando participe da vida em sociedade, com ações que o levem à compreensão, à crítica, à responsabilidade, à solidariedade, ao respeito e ao bem comum.

Garantirá em quantidade e qualidade o seu processo educativo de ensino-aprendizagem; Desenvolverá mecanismos e instrumentais para que seu processo educativo seja um instrumento essencial na defesa da dignidade humana e da cidadania.

Valorizará seus profissionais de educação, com ofertas de possibilidades de crescimento profissional e realização pessoal, para que possam ser, cada vez mais, agentes de promoção e de garantia da qualidade de educação.

4.2. FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

Na base de todo o processo educativo, o educando está se aproximando do objeto. E nesse movimento que se estabelece a relação sujeito e objeto. Uma relação que acontece em mão dupla e sem prerrogativas. De um lado, a consciência se lançando junto às coisas e aos demais entes. De outro, a própria consciência deixando-se interagir com os entes que se achegam a ela, nela entrando e nela se objetivando assim se estabelecendo a relação sujeito e objeto, o conhecimento vai surgindo como expressão interativa, tendo no sujeito o papel de agente construtor operante e não apenas registrador dos dados impostos, vindos do exterior. Com isso, o conhecimento vai interferindo na educação, não só no saber, mas no agir e no próprio existir do educando.

O educando, compreendido na abrangência de sua subjetividade, vai integrando a dimensão cognoscitiva de suas atividades, expressa na racionalidade lógica, com a



racionalidade emocional, atuando, também, nos seus múltiplos fatores de ordem biológica, psicológica e afetivo-emocional.

Dentro desse quadro são delineados os critérios do trabalho educativo e a própria concepção do educando.

Por isso, a Escola Estadual Wadih Jorge Maluf a partindo das crenças que nortearam a Nossa Educação, desde os primórdios de sua existência, estabelecem como fundamentos epistemológicos de sua ação educativa.

A Ação Educativa, na Escola, deve desenvolver-se de forma a propiciar uma educação integral. O Educando, no processo de Educação, centro de toda a ação educativa, como construtor e participante, deve ser o protagonista de sua formação e de sua história

A Ação Educativa, na Escola, deve desenvolver-se de forma a oportunizar, além da construção do indivíduo, a construção da coletividade, garantindo a individualidade e, ao mesmo tempo, complementando a realização do grupo.

4.3. FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS

A educação da Escola Estadual Wadih Jorge Maluf procurou criar seu estilo educativo próprio, como forma de ajudar o educando a transcender o puro fato da recepção de informações, no processo educativo. Esse estilo de educação tem como elemento de coesão o trabalho em grupo. Procura estimular e seguir um processo de educação libertador das possibilidades criativas do educando e favorecedor, de sua inserção na cultura e na sociedade. Esforça-se por oferecer um serviço que oriente e acompanhe o educando na descoberta e realização de seu projeto de vida. Procura favorecer a vida em grupo e ampliá-la para que possam surgir experiências de comunidades corresponsáveis e comprometidas.

5. UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA BASEADA NA PEDAGOGIA SÓCIOINTERACIONISTA E NA PEDAGOGIA CRÍTICA-SOCIAL DOS CONTEÚDOS

5.1 PEDAGOGIA SÓCIO-INTERACIONISTA

"Conhecimento necessita a presença curiosa de sujeitos confrontados com o mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma constante busca no processo de aprendizagem a única pessoa que realmente aprende é aquela que. reinventa o que aprende" (Paulo Freire).

A Escola Estadual Wadih Jorge Maluf tem uma proposta pedagógica baseada na pedagogia sócio interacionista de Vygotsky, segundo a qual o aluno é sujeito do conhecimento construído na interação sujeito-objeto, sendo que essa ação do sujeito sobre o objeto é socialmente mediada.

Tendo na base esse princípio, o papel fundamental da nossa Escola é preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente. Além de promover a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos, deve contribuir para o aprimoramento pessoal, para a formação ética, para a autonomia intelectual e para o embasamento de um raciocínio crítico.

"Vygotsky diz que aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. Pela ênfase dada aos processos sócio-históricos, na teoria Vigotskiana, a ideia de aprendizagem inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. Não se trata de um sujeito passivamente moldado pelo meio, nem de um sujeito assentado em recursos só individuais. O sujeito não é passivo e nem apenas ativo: é interativo.



Desta forma, as características de cada indivíduo vão sendo formadas a partir das inúmeras e constantes interações do indivíduo com o meio, compreendido como contexto físico e social, que inclui as dimensões interpessoal e cultural.

5.2. PEDAGOGIA CRÍTICA-SOCIAL DOS CONTEÚDOS

"Nosso professor avista a grande luz que permeia o dia lá fora Seus olhos estão ofuscados com tamanha luminosidade, mas ele avança rumo à liberdade... "A tendência da pedagogia crítico-social dos conteúdos propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta" (Libâneo, 1990: 32).

A Escola Estadual Wadih Jorge Maluf promove uma educação voltada a Pedagogia crítica-social dos conteúdos que tem como propósitos integrar os aspectos material/formal do ensino e, ao mesmo tempo, articulá-los com os movimentos concretos tendentes à transformação da sociedade. Valoriza a escola enquanto mediadora entre o aluno e o mundo da cultura, cumprindo esse papel pelo processo de transmissão/assimilação crítica dos conhecimentos, inseridos no movimento da prática social concreta dos homens, que é objetiva e histórica.

A Pedagogia crítica-social dos conteúdos considera que a invenção da escola na sociedade não é mera casualidade, mas resultado de necessidades e exigências sociais que lhe dão o caráter inelutável de historicidade, e, por conseguinte, de transitoriedade de cada modalidade e ação formativa existente. O trabalho docente é um momento-síntese, uma totalidade à qual afluem determinantes econômicos, sociais, biológicos, psicológicos que são, ao mesmo tempo, condições para o complemento do ato educativo. São também mediações que irão favorecer ou dificultar a um aluno apropriar-se do saber escolar e, por ele, construir-se como ser social ativo. O trabalho docente consiste então na atuação do professor no ato educativo medindo os processos pelos quais o aluno apropria ou repropria o saber de sua cultura e o da cultura dominante, elevando-se do senso comum ao saber criticamente elaborado. Assim o núcleo do trabalho docente é o encontro direto do aluno com o material formativo (apropriação ativa de conhecimentos), o trabalho docente consiste numa atividade mediadora entre o individual e o social, entre o aluno e a cultura social e historicamente acumulada, entre o aluno e as matérias de estudo.

A Escola Estadual Wadih Jorge Maluf valoriza a preparação do aluno para o mundo e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade. Essa maneira de apreender os conteúdos, que estão ligados à realidade, passa da experiência imediata e desorganizada para conhecimento sistematizado, permitindo ao aluno elementos de análise crítica que o ajude a romper com a ideologia dominante. Para que esta ruptura se dê, vai-se da ação à compreensão e da compreensão à ação, até a síntese. O professor é o mediador e o aluno participa na busca da verdade com sua experiência, relacionando-a ao conteúdo estudado. Aprender, nesta perspectiva, é ser capaz de processar informações e trabalhar com estímulos advindos do ambiente. A transferência da aprendizagem se dá a partir do momento que o aluno supera sua visão parcial e confusa e adquire uma visão mais clara e unificada. A educação na Pedagogia crítica-social dos conteúdos visa promover a transformação das relações de produção, onde o professor deve possuir competência técnica para ministrar conteúdos de sua matéria, e política, capaz de compreender a relação de suas práxis com a prática social global.

Democratizar a escola é formar um aluno capaz de se expressar bem; capaz de se comunicar de diversas formas, de desenvolver o gosto pelo estudo, de dominar o saber



escolar; é ajuda-lo na formação de sua personalidade social, percebendo-se dentro da organização enquanto coletividade. Trata-se de proporcionar-lhe o saber e o saber-fazer críticos como pré-condição para sua participação em outras instâncias na vida social, inclusive para melhoria de suas condições de vida, a fim de que ele consiga dar um salto qualitativo do senso-comum para o conhecimento científico.

"E perguntar dentro da cotidianidade do aluno e na sua cultura; mais que ensinar e aprender um conhecimento, é preciso concretizá-lo no cotidiano, questionando, respondendo, avaliando, num trabalho desenvolvido por grupos e indivíduos que constroem o seu mundo e o fazem por si mesmos". Saviani, (2000, p_41).

6. PRINCÍPIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Escola Estadual Wadiah Jorge Maluf encontra-se integrado aos princípios e fins da Educação Nacional consubstanciada nos artigos 20 e 30 da Lei no. 9.394/96, aqui transcritos:

Art. 20 - A Educação, dever da Família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 30 - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V- Valorização do profissional de educação escolar;
- VI- Garantia de padrão de qualidade;
- VII- Valorização da experiência extraescolar;
- VIII- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

7. DOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

8. DOS FINS E OBJETIVOS DA UNIDADE DE ENSINO

A finalidade da educação a ser ministrada pela Escola Estadual Wadiah Jorge Maluf, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, visa ao pleno desenvolvimento da pessoa e ao seu preparo para o exercício da cidadania, por meio:

- I- Da compreensão dos direitos e deveres individuais e coletivos, do cidadão, do Estado, da família e dos grupos que compõem a comunidade;
- II- Do desenvolvimento integral do indivíduo e de sua participação na obra do bem-comum;
- III- Da condenação a qualquer tratamento desigual por convicção filosófica, religiosa, de raça ou nacionalidade;
- IV- Da formação comum indispensável para o exercício da cidadania e dos meios para o progresso no trabalho e em estudos posteriores;
- V- Da preparação para o trabalho.

A Escola Estadual Wadiah Jorge Maluf tem como objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades para sua autorrealização, preparação para o exercício consciente da cidadania e prosseguimento de



estudos e inserção no mercado de trabalho, observadas as determinações da Lei no. 9.394/96 e demais disposições legais vigentes.

9. DOS OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental, com duração de nove anos, tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

O fortalecimento do vínculo da família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

10. DOS OBJETIVOS DO ENSINO MÉDIO

De acordo com a Lei no. 9.394/96, At 36, o Ensino Médio, com duração mínima de três anos, é a "etapa final da Educação Básica, o que concorre para a construção de sua identidade. Assim, o Ensino Médio passa a ter a característica de terminal idade com os seguintes objetivos:

Assegurar a todos os alunos a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando-o o prosseguimento de estudos;

Aprimorar o educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

Garantir a preparação básica para o trabalho e a cidadania;

Dotar o educando de instrumentos que o permita continuar aprendendo, tendo em vista o desenvolvimento da compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada Disciplina.

Garantir a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental é essencial nessa etapa final da Educação Básica. Além de possibilitar o prosseguimento dos estudos a todos aqueles que assim o desejarem, o Ensino Médio deve atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e construir "aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea", como definido na Introdução da BNCC (p. 14; ênfases adicionadas).

Para atingir essa finalidade, é necessário, em primeiro lugar, assumir a firme convicção de que todos os estudantes podem aprender e alcançar seus objetivos, independentemente de suas características pessoais, seus percursos e suas histórias. Com base nesse compromisso, a escola que acolhe as juventudes deve:

Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;

Garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;

Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua (s) identidade (s) e de seu projeto de vida;

Assegurar tempos e espaços para que os estudantes reflitam sobre suas experiências e aprendizagens individuais e interpessoais, de modo a valorizarem o conhecimento,



confiarem em sua capacidade de aprender, e identificarem e utilizarem estratégias mais eficientes a seu aprendizado;

Promover a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de trabalharem em equipe e aprenderem com seus pares; e

Estimular atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alicerçadas no conhecimento e na Inovação.

11. DOS OBJETIVOS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

O Programa de Educação Profissional Paulista tem o objetivo de ofertar ensino técnico integrado ao ensino médio aos estudantes da rede estadual de ensino e tornar o itinerário de formação técnica profissional parte integrante do ensino médio da rede estadual de ensino, de forma a expandir, interiorizar e democratizar a oferta de formação profissional pública e gratuita, atrativa e de qualidade, para os estudantes do ensino médio da rede estadual. O objetivo é facilitar o acesso à formação profissional, como estratégia para expansão de vagas públicas à cursos que respondam à demanda por formação de qualidade nas escolas estaduais de nível médio, acreditando que educação básica integrada à educação profissional é uma alternativa concreta de inserção do jovem ao mundo do trabalho reforçando o vínculo entre escola e profissão.

12. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Escola Estadual WADIH JORGE MALUF, passa também a ofertar o curso técnico de LOGÍSTICA E VENDAS, com carga horária de 1.020 horas anuais para os estudantes da 2ª série do ensino médio, como organização do Itinerário de Formação Técnica Profissional.

O Programa de Educação Profissional Paulista tem o objetivo de ofertar ensino técnico integrado ao ensino médio aos estudantes da rede estadual de ensino e tornar o itinerário de formação técnica profissional parte integrante do ensino médio da rede estadual de ensino, de forma a expandir, interiorizar e democratizar a oferta de formação profissional pública e gratuita, atrativa e de qualidade, para os estudantes do ensino médio da rede estadual. O objetivo é facilitar o acesso à formação profissional, como estratégia para expansão de vagas públicas à cursos que respondam à demanda por formação de qualidade nas escolas estaduais de nível médio, acreditando que educação básica integrada à educação profissional é uma alternativa concreta de inserção do jovem ao mundo do trabalho reforçando o vínculo entre escola e profissão.

A escolha de cursos indicados pela Secretaria de Educação baseou-se em algumas premissas, como a diversificação de áreas de conhecimento e a conexão dos cursos com as atuais tendências do mercado de trabalho.

O planejamento da oferta partiu de consulta de interesse das escolas em receber o itinerário de formação técnica profissional, considerou a manifestação de interesse dos estudantes, passou por alinhamento com as Diretorias de Ensino e, por fim, por consulta ao Conselho de Escola de cada unidade escolar. Sendo assim, a escola passará a ofertar no ano de 2025 o Itinerário Formativo Técnico, que poderá ser oferecido em um dos modelos: logística e vendas, sendo que o modelo de parceria ainda pode ser ofertado na própria escola com uma instituição parceira ou fora da escola com parceria com o Senai. Tal adequação na proposta pedagógica também poderá ser acompanhada de um breve descritivo do(s) curso(s) a ser oferecido(s) na escola, conforme abaixo:



Logística

Com o crescimento das vendas online, o setor de logística passou a contratar cada vez mais profissionais! Eles cuidam do planejamento e execução do transporte e do armazenamento de matérias-primas ou mercadorias. O curso vai tratar de conceitos como gestão de estoques, logística reversa, automação de centros de distribuição, comércio exterior e dos processos de compras e suprimentos, tão comuns em empresas dos mais diversos ramos.

Tempo parcial		PEI de 7h		PEI de 9h	
2ª Série	3ª Série	2ª Série	3ª Série	2ª Série	3ª Série
Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica
Técnico	Técnico	Ed. Financeira Redação e Leitura Esporte	Ed. Financeira Redação e Leitura Esporte	Ed. Financeira Redação e Leitura Projeto de Vida Rec. de Aprendizagem Tec./Programação	Ed. Financeira Redação e Leitura Projeto de Vida Ac. para Vestibular Tec./Programação
		Técnico	Técnico	Técnico	Técnico

Vendas

Esta carreira é das que mais têm vagas de emprego no mercado! O profissional de vendas é responsável por identificar oportunidades de mercado, prospectar novos clientes, criar estratégias de venda, analisar e negociar contratos, realizar o fechamento de vendas e manter um relacionamento constante com os clientes. São habilidades fundamentais para quem quer trabalhar na área comercial de empresas. O curso também abordará técnicas de marketing e softwares de vendas.

Tempo parcial		PEI de 7h		PEI de 9h	
2ª Série	3ª Série	2ª Série	3ª Série	2ª Série	3ª Série
Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica	Formação Geral Básica
Técnico	Técnico	Ed. Financeira Redação e Leitura Esporte	Ed. Financeira Redação e Leitura Esporte	Ed. Financeira Redação e Leitura Projeto de Vida Rec. de Aprendizagem Liderança	Ed. Financeira Redação e Leitura Projeto de Vida Ac. para Vestibular Liderança
		Técnico	Técnico	Técnico	Técnico

13. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No quadro de funcionários, conta com:

- 01- Diretor
- 02 - Vice-diretores
- 02 - Coordenadores de Gestão Pedagógica Geral
 - 01 - Coordenador de Gestão Pedagógica da Área de Conhecimento Linguagens e Códigos
 - 01 - Coordenador de Gestão Pedagógica da Área de Conhecimento Ciências da Natureza e Matemática
 - 01 - Coordenador de Gestão Pedagógica da Área de Conhecimento Ciências Humanas
 - 01 - Gerente de Organização Escolar



- 01 – Professora Sala de Recursos
- 03 - Agentes de Organização Escolar Efetivos.
- 06 - Agentes de Organização Escolar Contratados
- 07 - Professores Efetivos
- 37 - Professores Categorias “O”
- 08 - Professores Categoria “F”
- 03 - Funcionários de Limpeza Terceirizados
- 06 - Merendeiras (Funcionárias da Prefeitura)

14. DEFINIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS

A escola pretende trabalhar de forma transdisciplinar os valores éticos e morais com os alunos, envolvendo a família, conscientizando-os da importância do estudo, da escola e a presença participativa dos responsáveis na vida escolar dos educandos, além de garantir o acesso e a permanência de todos, com princípios de igualdade e equidade, oferecendo ensino de excelência à comunidade, com condições de aprendizagem significativa, com vistas à formação integridade sujeitos protagonistas, críticos, competentes autônomos, éticos e solidários.

AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS

Efetuar trabalho mais eficaz junto aos professores, em relação as propostas curriculares, em relação as propostas curriculares da SEE, resultados do SARESP, IDEB e outros resultados da escola;

Reduzir a evasão escolar em pelo menos 90%;

Proporcionar discussão entre as turmas dos ATPCs, valorizando as trocas de experiências pedagógicas;

Trabalhar com projetos de recuperação e simulados;

Intensificar o controle de faltas de alunos;

Intensificar o trabalho juntos aos professores para o controle de faltas à escola;

Trabalhar com projetos que envolvam a comunidade;

Trabalhar projetos teatrais envolvendo Literatura e temas atuais;

Apoio pedagógico e financeiro aos professores para que busquem projetos que envolvam mais a participação de alunos e comunidade, para que eleve o bom nome da escola e faça com que eles tenham orgulho de estudar aqui;

Muito diálogo, respeito com os alunos por parte de toda comunidade escolar;

Continuar o mesmo trabalho intensivo junto a Associação de Pais e Mestres e agora também, junto ao Grêmio Estudantil, para que nestes próximos anos possamos melhorar ainda mais o aspecto físico do prédio: Escola bonita e atraente;

Melhorar a participação dos alunos nas atividades culturais e esportivas e com atuação do Grêmio Estudantil;

Trabalho gradativo, buscando melhorias das aulas com aproveitamento da sala de informática, intensificar sua utilização e orientar a equipe escolar a participar de cursos de aperfeiçoamento para melhoria das aulas;

Incentivar o uso da Biblioteca (Sala de Leitura), intensificar o trabalho junto aos professores para que nossos alunos despertem o gosto pela leitura e o número de livros a serem lidos possa atingir a um médio prazo 8 livros por ano/série;

Melhorar o acervo pedagógico;

15. RECURSOS PARA ATINGIR AS METAS ESTABELECIDAS

Verba PDDE MEC - Governo Federal;



Verba FDE/ APM - trimestral - manutenção preventiva;
Recursos próprios APM - contribuições e eventos diversos.

16. DIRETRIZES GERAIS

Objetivos comuns da Ação Pedagógica dos Professores:

promover a interdisciplinaridade e a contextualização;

Conquistar a confiança dos alunos e da comunidade local, através de uma atuação coerente.

Trabalhar com o aluno valores éticos e morais, através de uma postura humana por parte de toda equipe escolar.

Despertar o senso crítico do aluno; melhorar a qualidade do ensino oferecido.

17. METODOLOGIA, AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO ALUNO

Promover a leitura e análise de textos, artigos de jornais e revistas, reportagens, TV, vídeos e pesquisas pela internet;

Promover a vivência do conhecimento não só no teórico, mas também prático;

Transmitir técnicas de estudo ao aluno;

Avaliar constantemente o aluno, diagnosticando seu nível de conhecimento;

A avaliação será através da observação no dia a dia, participação neste processo e da apropriação do conhecimento;

A recuperação deve ser contínua, intensiva, e de ciclos se necessário, conforme legislação específica.

Ao Processo de Integração do aluno na Escola:

Conscientizar o aluno, da importância da escola e do estudo em sua vida;

pesquisar as expectativas dos alunos e apresentar o que a escola oferece;

promover a socialização do aluno através de atividades culturais e recreativas.

18. AO APOIO A FREQUÊNCIA REGULAR E A APRENDIZAGEM

Metodologia diversificada em sala de aula, que estimule o interesse geral;

valorizar a pontualidade e frequência do aluno;

verificar as causas das ausências e ou atrasos, informando o aluno e a sua família.

Comunicar aos órgãos competentes quando excesso de falta e aproveitamento.

19. AO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

Através das reuniões nos ATPCs; através da observação da prática em sala de aula, do registro no diário de classe e na participação e envolvimento com atividades e projetos da escola; através da participação dos professores em cursos de capacitação e observação em sala de aula.

20. PLANO DE ATIVIDADES

Através de reuniões da comunidade escolar e conforme o estabelecido na Proposta Pedagógica acima descrita, propõe os seguintes caminhos:

Valorizar a participação dos órgãos colegiados da escola, como: Conselho de Escola, Conselho de Classe e Série e instituições auxiliares, como a APM, Grêmios Estudantis e a Gestão Democrática, visando propiciar um clima democrático e participativo;

Compartilhar na unidade, uma gestão participativa, onde cada segmento é concebido como parte integrante do todo e indispensável no atingir dos objetivos, valorizando-as nas tomadas de decisões e na escolha de ações para solução de problemas;

Empenhar-se com professores e professor coordenador pedagógico para que sejam utilizados métodos de ensino e posturas de trabalho em que prevaleçam aspectos



construtivistas, A Proposta Curricular do Estado de São Paulo e os PCNs, onde o conhecimento é elaborado nas relações professor x educando e respeitando o conjunto de saber acumulado por eles na utilização da linguagem e das experiências culturais;

Utilizar-se de meios modernos, dentro das possibilidades da escola, para construir uma aprendizagem mais qualificada, permanente, como filmes, Data Show, vídeos, palestras, transparências, Sala de Leitura, da sala de informática, Passeios Pedagógicos, Cinema, Teatros, entre outros;

Estabelecer número de livros a serem lidos por série, sempre aumentando, conforme o nível mais elevado e relacionando os mais indicados nos vestibulares;

Proporcionar na escola, momentos de enriquecimento cultural, através de palestras, visitas de grupos de alunos a locais de interesse, como indústrias, faculdades, empresas, fabricas da região, estações de tratamento de água e esgoto, feiras, universidades e outros; Incentivar a criação de oficinas de teatro, gincanas, festivais, comemorações, Esportes etc. Planejar passeios com finalidades pedagógica; informativos e de lazer, onde aconteçam simultaneamente oportunidades de conhecimento, de relacionamento, de desenvolvimento, de espírito crítico, de busca e de curiosidade, mas destacando a importância da participação da grande maioria dos alunos da classe e principalmente dos mais carentes;

Utilizar-se de campanhas educativas, mutirões, onde professores, educandos, funcionários, direção e coordenação se envolvam criando laços, vínculo edificando a cada momento um espírito de cooperação e respeito, de participação do grupo, enfim, de uma ação coletiva.

Portanto, as principais diretrizes, e caminhos para realizar com sucesso o Projeto Pedagógico, se assentam na gestão participativa e na construção do conhecimento como espinha dorsal do fazer pedagógico e na ação coletiva como norteadora e fomentadora da prática educativa.

As metas, bem como as ações, os projetos e planos de ensino serão estabelecidos e descritos no Plano Escolar que constitui os anexos estão incorporados neste Projeto.

21. AVALIAÇÃO

Metodologia, Avaliação e Recuperação do aluno:

Promover a leitura e análise de textos, artigos de jornais e revistas, reportagens, TV, vídeos e pesquisas pela internet;

Promover a vivência do conhecimento não só no teórico, mas também prático;

Transmitir técnicas de estudo ao aluno;

Avaliar constantemente o aluno, diagnosticando seu nível de conhecimento;

A avaliação dar-se através da observação no dia a dia, participação neste processo e da apropriação do conhecimento;

A recuperação deve ser contínua, intensiva, e de ciclo, se necessário, conforme legislação específica.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Civil. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Brasília, DF. Senado Federal, 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

Planejamento Dialógico: Como Construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola, Paulo Roberto Padilha Disponível em: http://www.udemo.org.br/RevistaPP_01_02Dezesseis%20Passos.htm.